



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 1588,14
Fls. 01
1

REQUERIMENTO Nº 639/2014

Senhor Presidente
Nobres Vereadores

O Vereador João Moysés Abujadi requer nos termos regimentais após a aprovação em Plenário que seja encaminhado ao Exmo Sr. Prefeito Municipal o seguinte pedido de informação:

- 1. Todos os professores da rede pública municipal de Valinhos têm formação na área que atuam?*
- 2. Quantos professores da rede pública municipal há hoje em Valinhos?*
- 3. Existe algum programa de capacitação desses profissionais em andamento ou previsto para ser implementado ainda este ano?*
- 4. Quais medidas estão sendo tomadas pela Administração para a valorização do professor da rede pública municipal de Valinhos?*



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Proc. Nº 1588/14
Fls. 02
Pág. 1

5. A Prefeitura conta hoje com alguma política de administração de cargos, salários e carreira dos professores da rede pública municipal de Valinhos?

Justificativa:

A maioria dos professores do ensino médio no Brasil (51,7%) não tem licenciatura na disciplina em que dá aulas. Outros 22,1% dos docentes que estão nas salas do ensino médio não têm qualquer licenciatura. Os dados do Censo Escolar 2013 foram compilados pela ONG Todos Pela Educação.

A disciplina com maior deficiência é artes em que apenas 14,9% dos professores são licenciados. Língua portuguesa é a disciplina com mais professores dentro da sala de aula que se formaram na área (73,2%). Em física, 80,8% dos docentes não são formados na área; na disciplina de química, o índice é de 66,3%.

Entre os que não têm licenciatura na disciplina em que dá aulas entram professores que não são especialistas na área - como o professor de física que dá aulas de química ou o formado em ciências sociais que dá aulas de geografia. Esses casos são permitidos pelo MEC (Ministério da Educação).

Há ainda o problema dos profissionais formados em outras áreas que estão nas salas de aula, como o administrador



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

IVLV
Proc. Nº 1588/14
Fk
RSD
03

que dá aulas de língua portuguesa no ensino médio. Isso é comum entre professores temporários.

Em março, uma auditoria do Tribunal de Contas da União, feita em parceria com tribunais de Contas dos Estados, já tinha indicado a carência de 32 mil professores com formação específica nas 12 disciplinas obrigatórias do nível médio.

Com salários baixos, um dos problemas é que a docência não atrai os jovens no ensino superior. Neste ano, o piso nacional do professor foi fixado em R\$ 1.697,39, para uma jornada de 40 horas.

Mesmo entre os que decidiram seguir carreira na sala de aula, a evasão da educação básica é cada vez maior. Insatisfação no trabalho e desprestígio profissional são alguns dos motivos apontados por quem prefere abandonar a sala de aula.

Em outubro do ano passado, uma pesquisa internacional mostrou que, entre 21 países, o Brasil fica em penúltimo lugar em relação ao respeito e à valorização dos seus professores.

O vereador solicita, portanto, as informações, exercendo assim sua função de fiscalizador do emprego e uso dos espaços públicos do município, bem como a sua contrapartida em benefício da sociedade.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 1588/14
Resp. 04

Valinhos, 24 de abril de 2014


João Moysés Abujadi

Vereador